



ANOS

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

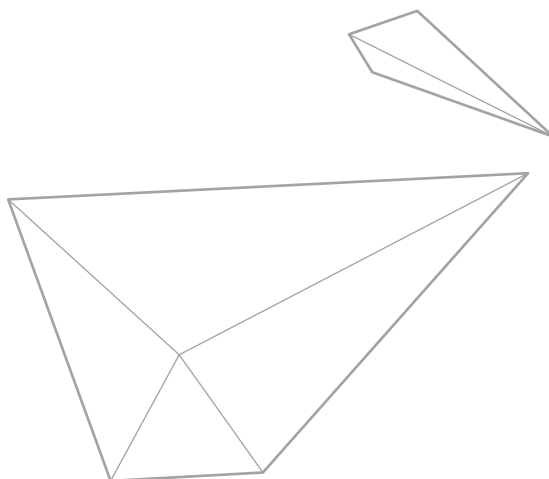
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SETEMBRO DE 2025

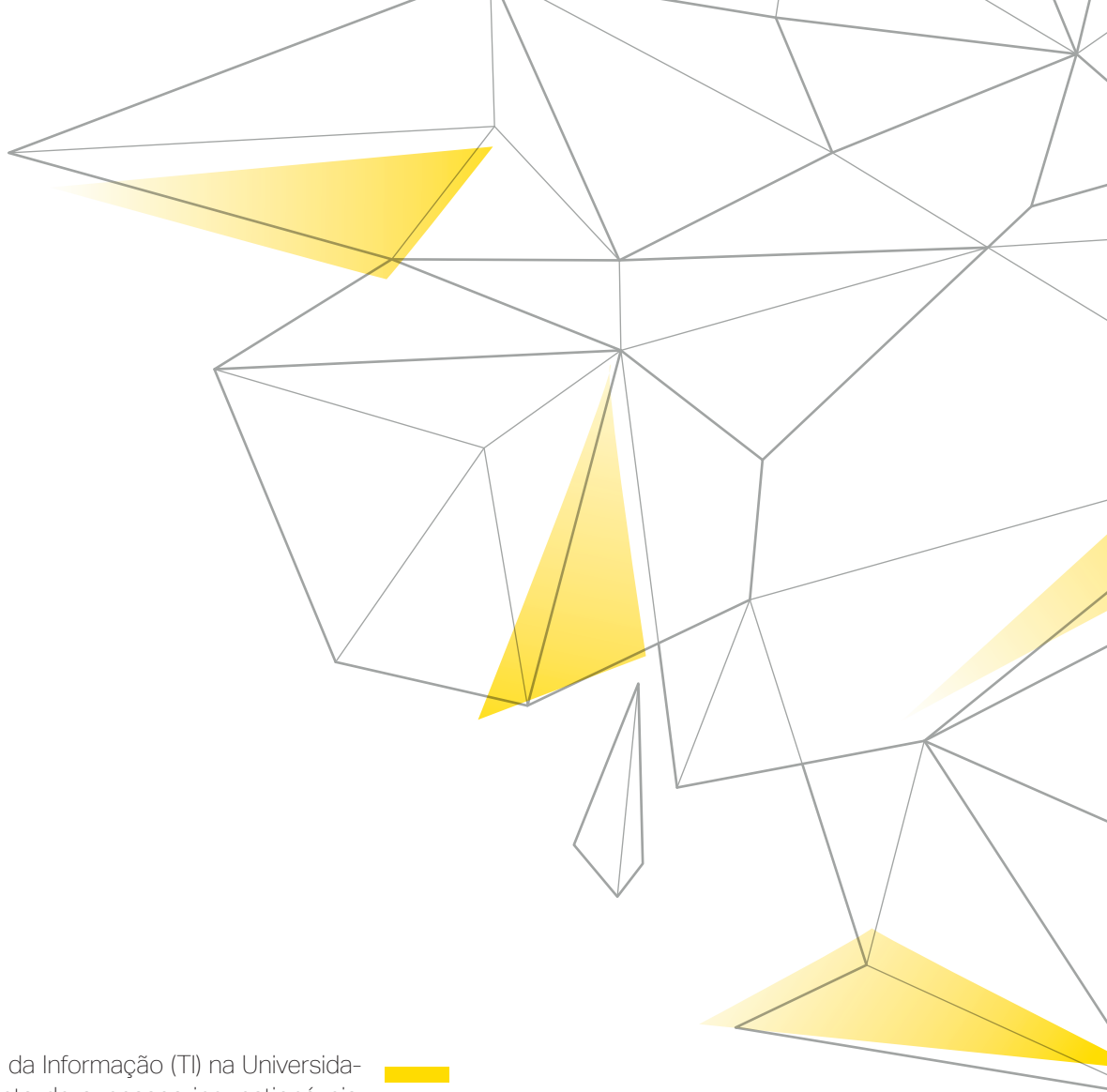
index

Sessenta anos de Tecnologia da Informação na Universidade de São Paulo <i>Sixty years of Information Technology at the University of São Paulo</i>	02	
Década 1960 Os primeiros passos <i>The 1960s The first steps</i>	04	
Década 1970 Os serviços centralizados <i>The 1970s The centralized systems</i>	06	
Década 1980 Consolidação dos computadores pessoais <i>The 1980s The era of personal computers</i>	08	
Década 1990 A nova arquitetura dos serviços descentralizados <i>The 1990s The new architecture of decentralized services</i>	10	
Década 2000 Consolidação dos sistemas web <i>The 2000s The consolidation of the web systems</i>	12	
Década 2010 A computação como serviço <i>The 2010s Computing as a service</i>	14	
2020 e anos correntes USP 100% Inteligentemente Digital <i>The 2020s and beyond USP 100% Intelligently Digital</i>	16	
Diretores/Coordenadores da TI USP <i>IT Directors/Coordinators at USP</i>	18	

**SESSENTA ANOS
DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO
NA UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO**

**SIXTY YEARS
OF INFORMATION
TECHNOLOGY
AT THE UNIVERSITY
OF SÃO PAULO**





A história da Tecnologia da Informação (TI) na Universidade de São Paulo é repleta de sucessos inquestionáveis. Desde os seus primeiros passos, a TI da USP, com seus centros da capital e do interior, sempre se mostrou uma atividade-meio de fundamental importância para que as atividades-fim da Universidade pudessem ser realizadas de forma proficiente e com expressa qualidade. Este documento organiza, em sete tópicos, os principais passos e decisões tomadas na TI da USP nas últimas seis décadas e na década atual. São eles:

Década 1960 – Os primeiros passos;

Década 1970 – Os serviços centralizados;

Década 1980 – Consolidação dos computadores pessoais;

Década 1990 – Nova arquitetura dos serviços descentralizados;

Década 2000 – Consolidação dos sistemas web;

Década 2010 – A computação como serviço.

2020 e anos correntes – USP 100% Inteligentemente Digital

The history of IT in the University of São Paulo (USP) is full of unquestionable successes. Based on its service centers located in the state capital and other cities, USP's IT showed, from the early steps, to be an activity of fundamental importance, necessary to provide the needed support for a proficient and quality oriented development of the University's core activities. This document organizes in seven topics the main steps taken throughout the past six decades of IT at USP and the current decade. They are:

The 1960s – the first steps;

The 1970s – the decade of centralized services;

The 1980s – the consolidation of personal computers;

The 1990s – the new architecture of decentralized services;

The 2000s – the consolidation of Web services

The 2010s – IT as a shared good for the delivery of services computing.

The 2020s and beyond – USP 100% Intelligently Digital

1960

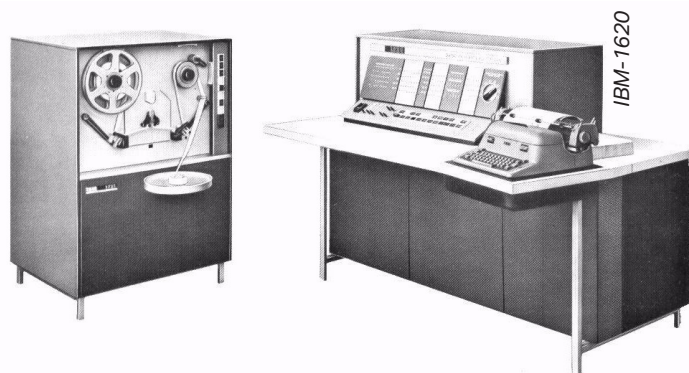
OS PRIMEIROS PASSOS THE FIRST STEPS

A década de 1940 marca o início da utilização de máquinas de computação em larga escala. Passos importantes para o progresso da ciência da computação são dados com a formulação por Turing dos conceitos de algoritmo e computadores universais e com a construção do Eniac (Electronic Numerical Integrator and Computer). Em 1957, é instalado o primeiro computador no Brasil – o Univac 120 –, adquirido pelo Governo do Estado de São Paulo e logo utilizado para o cálculo do consumo de água na Capital. Em 1960, é instalado, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, um computador Burroughs Datatron B-205, com 16k dígitos decimais de memória, adquirido pelo consórcio entre o CNPq, Marinha do Brasil e o Ministério das Relações Exteriores.

Os serviços de computação consolidam-se em todo o mundo, tanto na pesquisa científica quanto no apoio à gestão de negócios, empresas, órgãos governamentais e na execução de projetos. O primeiro computador adquirido pela USP – IBM-1620 –, com memória de 20k dígitos decimais de memória chega no final de 1961 para apoiar a disciplina “Cálculo Numérico” da Escola Politécnica (EP), sendo instalado no recém-criado Centro de Cálculo Numérico (CCN), que se subordinava ao Departamento de Matemática da EP. Desde logo, passa a ser utilizado por outras Unidades da USP, também em atividades de pesquisa e extensão, como o cálculo do índice de inflação na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) e os primeiros cálculos estruturais feitos por meio de programas computacionais desenvolvidos no CCN.

Em 1964, é criado o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) para modernizar e dar agilidade a setores estratégicos da administração pública federal. Na USP, começa a se delinear a computação como serviço, oferecido por centros especializados em processamento de dados com computadores.

Em 1965, o CCN passa a oferecer serviços computacionais para o Cescem da Fundação Carlos Chagas para o processamento dos primeiros exames vestibulares unificados do Brasil, feitos sob a forma de testes de múltipla escolha. Esses exames foram aplicados para faculdades da USP e fora dela, na área de ciências médicas e biológicas.



Em 1966, o Centro de Computação Eletrônica (CCE) é oficializado na estrutura administrativa por meio de portaria reitoral; subordina-se, inicialmente, ao Instituto de Pesquisas Matemáticas, porém, mantém-se instalado, ao longo dos anos, na Escola Politécnica. Nesse mesmo ano, 1966, é criado o Centro de Processamento de Dados da Escola de Engenharia de São Carlos (CPD-EESC).

A capacidade computacional da USP se expande com a aquisição de mais computadores e com as sucessivas substituições por versões mais modernas dos já instalados.

O primeiro computador instalado no CPD da EESC foi um IBM-1130, com 4k palavras de 16 bits de memória e unidade leitora-perfuradora de cartões, sucessor do IBM 1620 e adquirido pelo consórcio FAPESP, CAPES, CNPq e USP, por US\$ 200 mil.

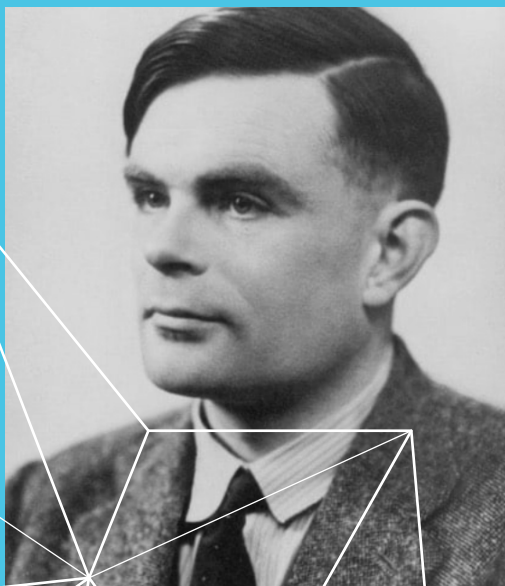
Ainda em 1966, é inaugurada a Unidade de Processamento de Dados (UPD) da FEA, com a instalação de um IBM-1130, adquirido pelo consórcio Fundação Ford, Instituto de Pesquisas Econômicas e USP.

Em 1968, no CCE, o computador IBM 1620 é substituído por um Burroughs 3500, com 200 kbytes de memória, inaugurando na USP a era dos computadores de médio porte. Com isso, dá-se início ao desenvolvimento de sistemas administrativos na linguagem Cobol. O primeiro desses sistemas corporativos foi o sistema de folha de pagamentos. Nesse mesmo ano, o IBM-360/44 é instalado no Instituto de Física da USP.

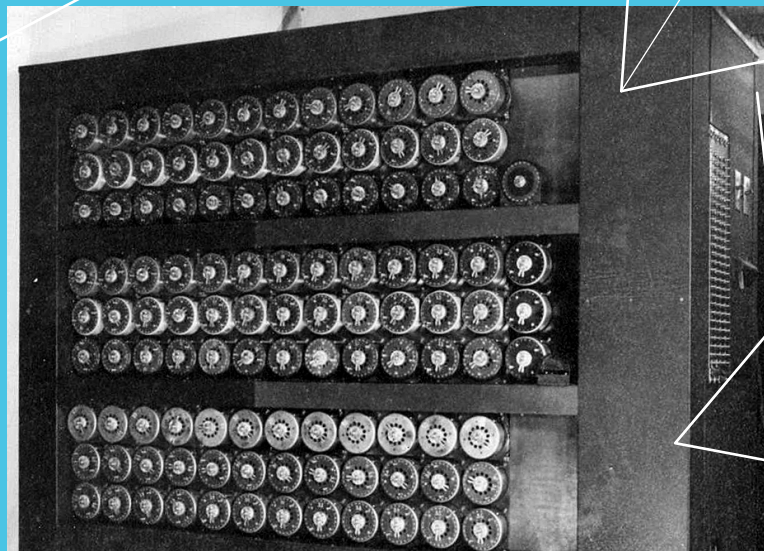
The 1940 decade marks the beginning of the utilization of computational machines in large scale. Important steps for the progress of the computer science are Turing's conceptualization of algorithms and universal computers and the construction of the Eniac computer (Electronic Numerical Integrator and Computer). The first computer in Brazil – the Univac 120 – is installed in 1957, acquired by the São Paulo State Government and is soon used for the calculation of water consumption in the State Capital city. In 1960, a Burroughs Datatron B-205 computer, with 16k decimal digits of memory, is installed in the Pontifícia Universidade Católica of Rio de Janeiro. It was acquired through a consortium between CNPq, the Brazilian Navy and the Brazilian Foreign Affairs Office.

Computing services start to consolidate throughout the world, both in the scientific research field and in business support inside private companies or in governmental offices, for their ongoing projects. The first computer acquired by USP – an IBM-1620 with a memory of 20k decimal digits of memory – arrives at the end of 1961 to support the course of Numerical Calculus offered at Escola Politécnica (EP) – and is installed in the recently created Center for Numerical Calculus (Centro de Cálculo Numérico – CCN), in the Department of Mathematics at EP. This computer soon began to be used by other faculties in their activities of research and continuing education programs, as well as for computing economic indexes (like inflation) provided by the Economics School (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEA) or the first structural calculus that used computing programs developed in the CCN.

In 1964 Serpro, a federal agency for data processing is created with the purpose of modernizing and providing agility to the action of strategic sectors of the public federal services. At this time, USP starts providing general computing services centrally.



Allan Turing



Quebrando o Enigma
Breaking the Enigma

In 1965, the CCN starts to offer computational services to Cescem of Carlos Chagas Foundation for processing of the first Brazilian admission exams (called vestibular) made in the form of multiple-choice tests. These exams were applied for USP and other medical and biology schools.

In 1966, the Centro de Computação Eletrônica (CCE) becomes an official institution within USP, administratively attached to the Institute of Mathematical Research (Instituto de Pesquisas Matemáticas), while its equipment still stayed in the Polytechnic School of Engineering (Escola Politécnica). In the same year a data processing center in São Carlos (Centro de Processamento de Dados da Escola de Engenharia de São Carlos, CPD-EESC) is created.

USP's computational power expands with the acquisition of other computers and with the successive replacements of the already working computers by newer versions.

The first computer to be installed in the EESC data center was an IBM-1130 (the successor of the IBM-1620), with a memory of 4k 16 bit words, together with a punch card system, acquired by US\$ 200,000.00 with resources coming from sponsoring agencies of FAPESP, CAPES, CNPq as well as from USP.

In 1966, the data processing unit of the Economics and Administration School (FEA) is opened with the installation of an IBM-1130, acquired through the consortium of the Ford Foundation, the Economics Research Institute (Instituto de Pesquisas Econômicas) and USP.

In 1968, the CCE's IBM-1620 is substituted by a Burroughs 3500 with memory of 200 kbytes, opening the mid-size computer age in USP. This event spurs the development of administrative systems written in the COBOL language. The first of these corporate systems is the payroll system. In this same year, the IBM-360/44 is installed in the Institute of Physics at USP.

1970

OS SERVIÇOS CENTRALIZADOS THE CENTRALIZED SYSTEMS

Em 1971, o CCE passa a ser subordinado à Reitoria, com a missão de atender a toda a Universidade, fortalecendo o processamento de dados administrativos e centralizando recursos, pois o custo dos mainframes era muito elevado. No ano anterior, mediante portaria reitoral, cria-se a Comissão de Estudos do Problema da Computação Eletrônica e Processamento de Dados. Este foi o primeiro passo no sentido de se consolidar, na Universidade, a visão de informática corporativa. A oferta de serviços computacionais continua a se fortalecer, principalmente, nos dois centros de computação da época, São Paulo e São Carlos.

Em 1973, a USP compra um computador Burroughs B-6700, que é instalado no CCE. O computador B-3500 é transferido do CCE para o CPD da EESC.

Entre 1972 e 1973, o Departamento de Engenharia Elétrica da Escola Politécnica (EPUSP) projeta e desenvolve o computador brasileiro, batizado "Patinho Feio". A primeira empresa brasileira fabricante de computadores é criada em 1974 – Computadores e Sistemas Brasileiros – para produzir o Cobra 700.

No Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, é instalado o primeiro terminal para acesso remoto a computadores, em 1975.

A FUVEST começa a fazer os vestibulares da USP em 1976. O processamento de dados é executado pelo CCE. Esse serviço foi prestado até 1997, ano em que a Fundação assume a execução completa do vestibular.

Em Unidades da USP e nos próprios centros de computação, são instalados minicomputadores da família VAX 11/780 e PDP, fabricados pela Digital Equipment Corporation (DEC), para uso acadêmico em ensino e pesquisa. Os Institutos de Física de São Paulo e de São Carlos são pioneiros na operação dessas máquinas.

Em 1978, são oferecidos à comunidade USP programas científicos comercializados pela NASA, nas áreas de Aeronáutica, Geociências, Física, dentre outras. O processamento se dá de maneira centralizada, no CCE.

Patinho Feio





Sala para perfuração de cartões (IBM-129 e IBM-029)
Punching cards room (IBM-129 and IBM-029)

By 1971, the CCE reports directly to the President at USP, with the express mission of supporting the whole university, furthering the administrative data processing while centralizing resources (as the maintenance cost of the mainframes was very high). In the previous year, a fiat from the President at USP created a committee for the organization of the data processing in the University (Comissão de Estudo do Problema da Computação Eletrônica e Processamento de Dados). This was the first step towards consolidation of the role of corporate informatics in USP. The offering of computational services, especially in the two computer centers, in São Paulo and São Carlos keeps expanding.

In 1973 a Burroughs B-6700 computer is acquired by USP and the B-3500 is transferred from CCE to the data center of the engineering school at São Carlos (EESC).

From 1972 to 1973 the Department of Electrical Engineering of the Polytechnic School (EPUSP) designs and implements the Brazilian computer, named "Patinho Feio" (the Ugly Duckling). In 1974 the first Brazilian computer manufacturing company, named Cobra (Computadores e Sistemas Brasileiros) is installed, with the purpose of producing a Brazilian mainframe baptized Cobra 700.

In 1975 the Geography Department of the Philosophy faculty (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras) receives the university first remote access mainframe terminal.

In 1976, the FUVESF foundation starts organizing USP's admission exams, requiring the aid of the computer resources in CCE for data processing. This service was provided until 1997, when FUVESF took hold of the whole task related to the admission exams.

Some schools and the computing centers get new VAX 11/780 and PDP minicomputers from Digital Equipment Corporation (DEC), geared to academic research and teaching. The Physics institutes of São Paulo and São Carlos are pioneers in the use of these machines.

In 1978 scientific software by NASA is granted to USP, directed to Aeronautics, Geosciences and Physics, among others. The processing is done centrally, at computers located in the CCE.

Os computadores pessoais, os PCs, promovem, mundialmente, uma revolução nas aplicações da computação digital. As mudanças repercutem na USP, que se organiza para o atendimento a um número crescente de usuários de computadores dentre seus alunos, docentes, pesquisadores e funcionários. Em 1981, é criada, mediante portaria reitoral, a Comissão Central de Informática (CCI) com o objetivo de estabelecer políticas gerais de informática na USP.

Em 1980, surgem os primeiros computadores pessoais fabricados no Brasil, com processador Z-80 de 2 MHz e 32 kbytes de memória. A IBM, no ano seguinte, anuncia seu primeiro computador pessoal, o IBM-PC-Datamaster, que utiliza o processador 8086 de 16 bits e sistema operacional DOS. Em 1984, a Apple lança o Macintosh, primeiro computador a utilizar mouse e interface gráfica.

Em 1984, a USP, por orientação da CCI, adquire o primeiro lote de microcomputadores para distribuir entre suas Unidades de Ensino e Pesquisa – 200 microcomputadores marca Exato compatíveis com Apple II. Em anos subsequentes, são adquiridos computadores do tipo IBM PC.

A estrutura da informática corporativa da USP se amplia nesse período com a criação, em 1984, de mais um centro de informática: Centro de Informática na Agricultura (CIAGRI), no campus Luiz de Queiroz, em Piracicaba. No campus de Bauru, é criada, em 1988, uma seção de informática.

A expansão da capacidade computacional centralizada se mantém mesmo com o crescimento do parque instalado de microcomputadores: o computador B-6700 é substituído pelo B-6900, em 1982. Este é dualizado em

1985, duplicando sua capacidade de processamento e, finalmente, substituído pelo B-7600 em 1988.

Em 1986 e 1987, o desenvolvimento de sistemas corporativos ganha impulso na Divisão de Projetos Administrativos do CCE: após o sistema de folha de pagamentos, são lançados o sistema de administração de pessoal (Siap), o sistema acadêmico de ensino (Quiron); o sistema de protocolo (Proteos) e o sistema financeiro (Siafi). A Universidade inicia a publicação do Anuário Estatístico a partir de informações disponíveis em diversas Unidades da USP. Esses sistemas são operados por acesso remoto, em time-sharing, ligados ao mainframe.

A oferta centralizada de serviços computacionais se apoia em diversos computadores. Em 1987, o CCE conta com um B-6930 para o processamento de dados administrativos e, para as atividades acadêmicas, com vários outros computadores: CDC Cyber 170/730, IBM-4381 e PDP 11/45.

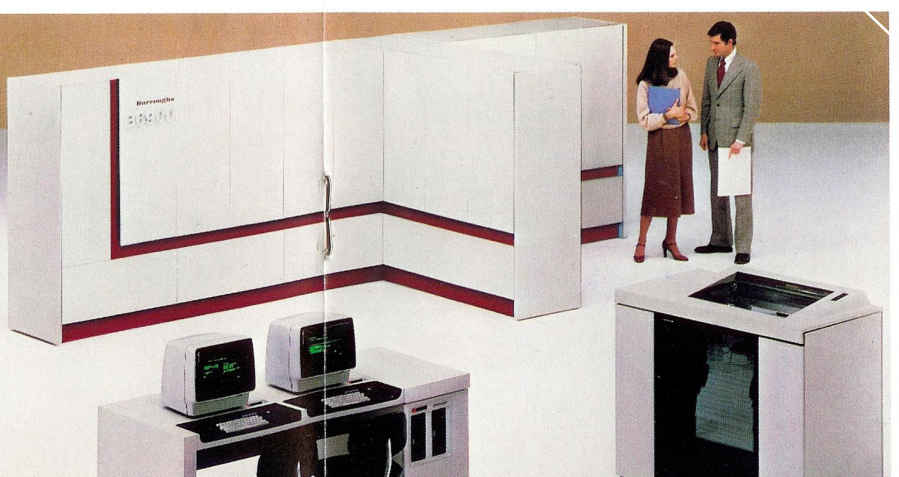
Em 1987, a FAPESP, o IFQSC e o IF se conectam, via DECnet (Digital Equipment Corporation network protocols) à HEPnet (High Energy Physics Network) por meio de uma ligação com o FermiLab (Fermi National Accelerator Laboratory) nos EUA. Também em 1987, por meio da Rempac (Embratel), os primeiros e-mails brasileiros são enviados a partir do Brasil para Inglaterra e EUA.

Em 1988, chega ao Brasil a rede BITNet (Because It Is Time Network). A USP se integra à rede BITNet, enquanto a internet despontava fora do país como sendo uma alternativa para comunicação entre computadores. A conexão das Unidades da USP com os computadores centrais se dá por meio da Rede USP, criada em 1989 e depois denominada Rede Astir, ou ainda, Rede de Terminais Administrativos. Chega a contar com 1600 terminais e, também, com microcomputadores que emulam terminais. Nesse mesmo ano, 1989, a USP se conecta à rede acadêmica de São Paulo – ANSP – mantida pela FAPESP, e, assim, com a UNESP e a UNICAMP.

1980

CONSOLIDAÇÃO DOS COMPUTADORES PESSOAIS

THE ERA OF PERSONAL COMPUTERS



Burroughs B6900 (à esquerda) e Apple II (abaixo).



Personal computers (also called PCs) drive a worldwide revolution on digital computer applications. The changes echo in the USP community leading to institutional support for researchers, teachers, employees and students. In 1981, a Central Commission for Informatics (Comissão Central de Informática – CCI) with the purpose to establish general policies for informatics in USP is created.

In 1980 the first personal computers produced in Brazil, are assembled, based on the Z-80 (an eight bit processor running with a 2 MHz clock and memory address of 32 kbytes). In the next year, IBM announces its first personal computer, named IBM-PC-Datamaster, with its hardware based on the Intel 8086, a 16 bits data CPU, and with DOS, an operating system capable of addressing 640K Bytes of memory. In 1984 Apple launches the Macintosh computer, the first computer utilizing a graphical interface coupled with a pointing device (the “mouse”).

In 1984, steered by the CCI, USP acquires the first batch of microcomputers to be distributed among its research and teaching institutions. It comprised 200 microcomputers compatible with Apple II. Later, IBM PC clones were acquired at large.

The structure of the corporate informatics in USP widens with the creation in 1984 of another center for informatics: CIAGRI (Centro de Informática na Agricultura) in the campus Luiz de Queiroz, in the city of Piracicaba. Also, in the city of Bauru, an informatics department is created, in 1988.

The expansion of the centralized computational capacity is kept on, along with the growth of the already installed microcomputer park: in 1982 the B-6700 mainframe computer is substituted by a B-6900, which is dualized afterwards, in 1985, duplicating its capacity, and is finally replaced in 1988 by a B-7600.

In 1986 and 1987, the corporate development team receives a push from the division of administrative projects from CCE: after the payroll system, the personal administrative system (Siap) is deployed, then the academic system for teaching grades (Quiron) and the financial system (Siafi); the University of São Paulo begins the publication of its Statistical Yearbook (Anuário Estatístico) collecting information available in many offices at USP. These systems were operated remotely using the time-shared capacity of the available mainframe.

The centralized offering of computational services is supported by several computers. In 1987, CCE counted on a B-6930 for the processing of administrative data and for the scientific data there was a CDC Cyber 170/730, an IBM-4381 and a PDP 11/45.

In 1987, FAPESP, IFQSC and IF connect, via a DECnet protocol (Digital Equipment Corporation network protocols), to the HEPnet network (High Energy Physics Network) giving access to the Fermilab (Fermi National Accelerator Laboratory), in the USA. Also in 1987, by means of Rempac (Embratel), the first e-mails from Brazil were sent to England and to the USA.

In 1988, the BITNet network (Because It Is Time Network) becomes available in Brazil. USP integrates into the BITNet while at the same time the Internet starts to turn out to be an alternative for computer communication. The connection of the university offices with the central computers was still performed by a network of terminals named Rede Astir (Rede de Terminais Administrativos). Astir reached the count of 1600 terminals, part of it composed by microcomputers emulating the function of terminals. In the same year of 1989, USP got connected to the Academic Network of São Paulo (ANSP), which was maintained by FAPESP. Through ANSP, USP got connected to the other state universities, UNESP and UNICAMP.

1990

A NOVA ARQUITETURA DOS SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS THE NEW ARCHITECTURE OF DESCENTRALIZED SERVICES

A expansão dos microcomputadores conduz à ampliação da rede USP e a CCI decide pela substituição dos sistemas corporativos em mainframe pela nova arquitetura cliente-servidor com o uso de bancos de dados relacionais. Um projeto arrojado abriga essas duas metas: MTIA (Modernização da Informática Administrativa), que influencia fortemente a evolução da informática na USP durante a década de 1990.

Os recursos para computação científica de alto desempenho se consolidam: em 1990, a USP recebe o supercomputador Convex C-220, primeiro computador com processador vetorial de capacidade 100 mflops em precisão simples e 50 mflops em precisão dupla. Em 1992, é inaugurado o Laboratório de Computação Científica Avançada, criado para atender necessidades de HPC – High Performance Computing.

A USP é a primeira instituição no Brasil, depois da FAPESP, a se conectar à internet. Isso ocorre em fevereiro de 1991. A USP passa a utilizar o conjunto de 64 mil números IP, o que vigora até hoje.

Para gerenciar as necessidades distintas e simultâneas impulsionadas pela modernização da infraestrutura de rede e modernização dos sistemas corporativos, em 1993, o CCE é dividido em duas subdivisões: Coordenadoria Adjunta de Processamento Científico e a Coordenadoria Adjunta de Processamento Administrativo. Esta última dá origem ao Departamento de Informática da Reitoria (DI), subordinado à Coordenadoria Geral de Administração (CODAGE). O DI desenvolve, ao longo dessa década, os sistemas USP: Júpiter (ensino de graduação), Fênix (pós-graduação), Marte (Recursos Humanos), Mercúrio (Financeiro e Administrativo), dentre outros. Com isso, a USP abandona o uso de computadores mainframe.



Sun Sparc Station

A Rede Astir é desativada, em 1995, criando-se a rede USPnet, que contém a Rede de Computação Administrativa (Recad) como uma subrede, com tráfego isolado. Os prédios das Unidades da USP são interligados por fibras óticas, com apoio de um backbone de velocidade 2 mbps. Os terminais são substituídos por microcomputadores com capacidade de processamento local.

Amplia-se a estrutura de centros de informática, com o objetivo de oferecer maior qualidade de serviços nos campi do interior: em 1990, é criada a Seção Técnica de Informática no campus de Pirassununga; em 1992, é criado o Centro de Informática de São Carlos (CISC), incorporando as atribuições e sucedendo o CPD-EESC; em 1996, é criado o Centro de Informática de Ribeirão Preto (CIRP); em 1997, é criado o Centro de Informática Luiz de Queiroz, em Piracicaba, incorporando as atividades e sucedendo o CIAGRI.

Em 1992, é criado o programa "Pró-Aluno", com a instalação, em diversas Unidades, de salas equipadas com microcomputadores disponíveis para uso dos alunos. Em cada sala, há apoio técnico disponível para o desenvolvimento das atividades.

Com o apoio da Reitoria, e por indicação da CCI, começam a ser criadas Seções de Informática em praticamente todas as Unidades de Ensino e Pesquisa da USP. Analistas de sistemas e técnicos em informática são contratados. O número de funcionários alocados em

informática cresce de 300 para 900, entre 1992 e 2012, para dar conta das necessidades da expansão e da distribuição dos recursos computacionais, proporcionadas pela nova arquitetura cliente-servidor dos sistemas corporativos e pelos diversos usos dos microcomputadores e das redes.

É lançado, em 1997, o Proteos, primeiro sistema transacional a operar na web. Desconhece-se, nesta época, a existência, no Brasil, de aplicação deste porte em operação.

The increasing use of microcomputers leads to the expansion of the USP network and the CCI decides to substitute the corporate mainframe-based systems by the new Client-Server architecture and relational databases. A bold project encompasses these targets: the project for the Modernization of the Administrative Informatics (MTIA) influenced strongly the evolution of the informatics at USP along the 90's decade.

The resources available for high performance scientific computing get consolidated: in 1990 USP acquires the Convex C220 supercomputer, the first computer with vector capacity and performance of 100 mflops (single precision) and 50 mflops (double precision). In 1992, the LCCA, the laboratory for advanced scientific computing, is installed to provide for the HPC demands.

On February 1991, USP becomes the first public institution in Brazil, after FAPESP, to connect to the Internet. This fact happens just a few days after FAPESP got connected. USP receives its class B public block of 64 thousand IP addresses, used up to the present date (prefix 143.107).

To cope with the distinct and simultaneous necessities driven by the modernization of the network infrastructure and the modernization of the corporate system development, CCE is divided in 1993 into two subdivisions: Coordenadoria Adjunta de Processamento Científico and the Coordenadoria Adjunta de Processamento Administrativo. This last is restructured as the Departamento de Informática da Reitoria (DI) and moved physically to the main administrative building so as to become closer to their main clients – the Main Office at USP and the administration (CODAGE), to whom it became subordinated. In the next years DI develops several important corporate systems, such as Júpiter (undergraduate support), Fênix (Graduate school support), Marte (Human Resources),

Mercúrio (Finance and Administrative), among others. The consolidation of the DI systems leads to the definitive obsolescence of the mainframes in USP.

The Astir network of mainframe terminals is deactivated in 1995 and the USPnet network (based on the Ethernet standard of interconnection) is created, encompassing a subnetwork named Recad (Rede de Computação Administrativa) aimed to securely process the administrative traffic. All the university buildings are interconnected by optic fibers on a 2 mbps backbone. Terminals are replaced by microcomputers, with local processing capacity.

The structure of informatics centers gets expanded with the purpose of offering better quality of services on the campi in the cities outside the city of São Paulo. In 1990 it is created the technical division of informatics in the Pirassununga campus; in 1992 it is created the CISC - Centro de Informática de São Carlos, which incorporated all functions of the previous data center at the engineering school EESC; in 1996 it is created the CIRP - Centro de Informática de Ribeirão Preto and in 1997 it is created the Centro de Informática Luiz de Queiroz in Piracicaba, also called CIAGRI.

In 1992 the "Pro-Aluno" program is created, with the installation in several institutes of microcomputer equipped rooms, to be used by students. Technical support was available in the rooms.

With support from the Main Office at USP and by indication of CCI, informatics divisions are created in practically all faculties and research institutes. Systems analysts and informatics technicians are hired in order to cope with the computational expansion and the distribution needs of informatics driven by the new client-server architecture in the corporate servers and by the new network and microcomputer culture. The number of employees working on informatics grew from 300 to 900 in the period between 1992 and 2012.

Proteos is deployed in 1997, the first transactional system to operate on the web. At that time no web-based system of that size was known in Brazil.

2000

CONSOLIDAÇÃO DOS SISTEMAS WEB THE CONSOLIDATION OF THE WEB SYSTEMS

A internet se consolida em todo o mundo, os sistemas de informação passam a coletar e fornecer dados em escala planetária. Portaria da CCI determina que os novos sistemas USP sejam desenvolvidos com tecnologia web. O desempenho das redes de conectividade se torna crítico para garantir a qualidade dos serviços.

A USPnet é reprojeta no ano 2000, passando a utilizar tecnologias padronizadas e não proprietárias: backbone em gigabit ethernet e utilização de protocolos de comunicação abertos. Tal estratégia permitiu ampliar consideravelmente a capilaridade da rede, com maior oferta de produtos para a USPnet e possibilidade de integração entre as redes de dados e de voz. Além disso, os administradores de rede nas seções técnicas de informática são treinados massivamente para operação da rede em suas Unidades.

O Departamento de Telecomunicações da Prefeitura do Campus da Capital é absorvido pelo CCE, em 2001. São compradas várias centrais telefônicas digitais nos anos seguintes, modernizando a telefonia da USP. Em 2005, os telefones são integrados via USPnet e são adquiridos 1.000 aparelhos VoIP.

A oferta de serviços pelo CCE é ampliada com a criação, em 2000, do Estúdio Multimeios, projetado para apoiar a produção de material audiovisual destinado a atividades de ensino e divulgação científica.

Em 2002, é instalado o projeto USPnet sem fio, o backbone da rede WiFi nos campi da USP.

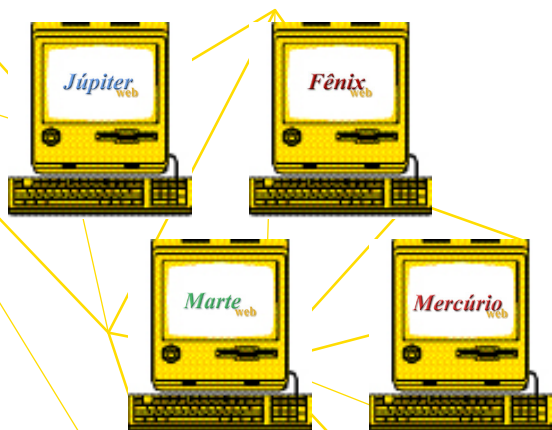
Os sistemas corporativos são convertidos para a web, sendo pioneiro o sistema do ensino de pós-graduação, Fênix Web, em 2002. Todos os demais sistemas ganham em seus nomes a extensão Web, denotando essa conversão. Os novos sistemas já são desenvolvidos na nova tecnologia, tais como: Apolo (Cultura e Extensão), Atena (Pesquisa) e Janus (Pós-Graduação). A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações é lançada em 2006. Os sistemas USP, gradativamente, saem da arquitetura cliente-servidor, cabendo ao DI-CODAGE promover essa evolução.

A CCI promove a integração entre as equipes de informática dos centros de computação e das Unidades de Ensino e Pesquisa. Em 2002, é realizado, no campus de Pirassununga, o primeiro encontro dos gestores de informática (Geinfo). Dirigentes, analistas e técnicos se reúnem para discutir e planejar a TI da USP.

A USPnet é renovada em 2003, com seu *backbone* passando a ter velocidade 10 gbps, tornando-se a primeira rede universitária com tal característica na América Latina. O centro de processamento de dados do CCE é reformado, tornando-se um Internet Data Center (IDC).

A computação de alto desempenho ganha notável impulso com a aquisição, em 2006, de um supercomputador IBM com capacidade de 2,9 teraflops. O Laboratório de Computação Científica Avançada administra os serviços oferecidos por essa máquina. Com ela, a USP se coloca no ranking Top 500 de HPC (posição 365), tornando-se, então, a única universidade brasileira a figurar na lista.

Em 2004, é aprovada pelo Conselho Universitário a criação da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI), como evolução da CCI. Em 2010, a CTI transforma-se na Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).





The internet consolidates all over the world and information systems collect and provide data in planetary scale. A CCI directive determines that new corporate systems be developed with web technology. The performance of the connectivity networks becomes critical for quality of services assurance.

USPnet is redesigned in 2000 so that its infrastructure utilizes standardized and non proprietary technologies: the backbone goes to gigabit ethernet and the network uses only open standard communication protocols. This strategy enables considerable spread of the network, taking advantage of a greater offering of network products by the market. Also the integration between the data network and the voice network becomes possible, thus requiring a massive training in network operations directed to the network administrators of the faculties and institutions.

The Telecommunication Department of the campus administration is transferred to CCE, in 2001. In the subsequent years several digital telephony centrals are acquired and USP's telephony is modernized. In 2005, all telephones are integrated to the USPnet network and new 1000 VoIP devices are acquired.

The CCE widens the scope of its services with the creation in 2000 of the studio for multimedia (Estúdio Multimeios), designed to support the production of audiovisual material destined to teaching activities as well as for scientific dissemination.

In 2002 the project "wireless USPnet" is deployed, a WiFi network backbone on all campi.

The corporate systems are converted to the web, starting with the FênixWeb in 2002, a system directed

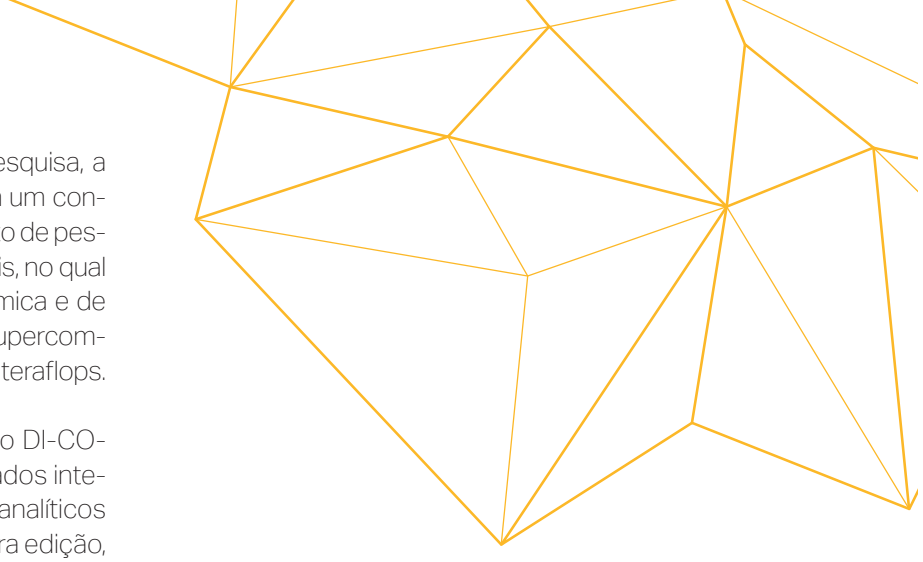
to the graduate programs. All other systems get the Web designation in their names to render explicit this conversion. All new systems are developed for the new technology, such as: Apolo (Culture and Extension), Atena (Research) and Janus (Graduate Studies). Gradually, DI-CODAGE leads the migration of all corporate systems from the client-server architecture to the web paradigm.

CCI promotes the integration between the computer centers informatics teams and those of the teaching and research institutions of USP. The first Geinfo, a meeting of the informatics managers, takes place in the Pirassununga campus in 2002. Directors, analysts and technicians of all units of USP meet to discuss and plan the university's IT.

USPnet is renovated in 2003, its backbone reaching the capacity of 10 Gbps, becoming the first Latin America university network to reach this velocity. The CCE's datacenter is reshaped to become an Internet Data Center (IDC) class installation.

The scientific high performance computing gains a push in 2006 with the acquisition from IBM of a supercomputer class equipment, with the capacity of 2,9 Teraflops. The laboratory for advanced scientific computing (LCCA) manages the services available with this computer. With this machine, USP reaches the 365th position in the Top 500 list of supercomputers, becoming the first Brazilian university ever listed in this ranking.

In 2004 the creation of CTI (Coordenadoria de Tecnologia da Informação) is approved by the University board as an evolution of the CCI. In 2010, the CTI acquires an Office of Information Technology status and its name changes again, to STI (Superintendência de Tecnologia da Informação).



Em 2012, por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa, a USP e a William Marsh Rice University celebram um convênio para promover o desenvolvimento conjunto de pesquisas e outras atividades acadêmicas e culturais, no qual está incluso um acordo de cooperação acadêmica e de colaboração para o compartilhamento de um supercomputador, Blue Gene P, com 24.576 núcleos e 84 teraflops.

Em 2012, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e o DI-CODAGE lançam o DataUSP: um repositório de dados integrados que disponibiliza consultas e serviços analíticos para apoio à tomada de decisão. Em sua primeira edição, o DataUSP concentra-se em dados da Pós-Graduação.

Em 2013, é implantada a nuvem computacional da USP, construída com capacidade suficiente para absorver os 148 datacenters dispersos entre as Unidades de Ensino e Pesquisa da Universidade. O projeto é coordenado pelo DI-CODAGE.

A implantação da computação em nuvem na USP promove um salto qualitativo no âmbito da informática corporativa, comparável àquela realizada pelo projeto MTIA, na década de 1990. Recupera-se o conceito de oferta centralizada de serviços, com economia de recursos e equipe altamente qualificada, com o alto nível de desempenho que a tecnologia mais atual pode oferecer e conforto trazido pela web na operação dos sistemas de informação. Abrem-se muitas possibilidades de integração de equipes e qualificação dos recursos humanos alocados nas áreas da TI. O bom desempenho das redes de conectividade torna-se mais crítico.

A USP inicia uma reforma na estrutura organizacional da informática corporativa para adequá-la ao novo cenário da computação como serviço. Em 2013, os centros de informática do interior, o CCE e o DI-CODAGE se fundem em um único departamento, o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), subordinado à então Vice-Reitoria Executiva de Administração, criada em 2010.

Na resolução USP 7025 de 3/12/2014 a STI é reestruturada e absorve as atribuições do DTI, que deixa de existir, para consolidar a nova estrutura organizacional da TI, tendo como principal objetivo implementar três eixos de ação: 1) organizar e especializar as equipes em três competências de serviços computacionais: Conectividade, InterNuvem e Sistemas; 2) promover uma forte integração entre as equipes dos campi no interior da capital; 3) atender as demandas de TI de forma unificada, priorizando o uso racional e sustentável de recursos computacionais, bem como promover uma crescente especialização e atualização tecnológica dos recursos humanos. Com a nova estrutura da STI, torna-se possível o uso sustentável de recursos de infraestrutura computacional existentes na USP e fomenta-se a integração das equipes técnicas, alcançando uma maior especialização e qualificação para a oferta de serviços computacionais, com forte ênfase para uma gestão racional e eficaz dos recursos humanos e de informática.

2010

A COMPUTAÇÃO COMO SERVIÇO **COMPUTING AS A SERVICE**

11/11/2019

In 2012, the Provost's Office for Undergraduate Stud

The university computational cloud is deployed in 2013

The implantation at ISP of cloud computing promotes



ISP starts a reorganization of its corporate IT structure

STI is restructured in December 2014, absorbing all attri



2020

USP 100% Inteligentemente Digital

USP 100% Intelligently Digital

A partir de 2020, os projetos da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da Universidade de São Paulo (USP) foram potencializados pela estrutura de gestão técnica, administrativa e operacional estabelecida em 2014 (Resolução USP 7025, 03/12/2014). Com objetivo de posicionar a STI como apoio às atividades-fim da Universidade, essa estrutura de gestão consolidou três diretrizes centrais: **1)** qualificação em infraestrutura; **2)** sistemas e serviços; **3)** gestão de recursos humanos orientada a entregas de qualidade.

Com a participação dos Centros de Tecnologia da Informação – CeTI-SP, CeTI-RP, CeTI-SC, CeTI-LQ – e do Núcleo de Bauru, a STI consolidou-se como provedora de serviços computacionais essenciais para a USP. O programa “**USP 100% Inteligentemente Digital**” orientou esse ciclo de transformação digital com três metas principais: **1)** automatização, em formato digital dos processos acadêmicos e administrativos pelo Portal de Serviços Computacionais; **2)** modernização da conectividade; **3)** implementação de sistemas de segurança com *firewalls* inteligentes e múltiplas camadas de proteção de dados.

Desde 2014, a execução dos projetos e atividades previstos no Plano Estratégico da STI pode ser acompanhada publicamente via site <https://www.sti.usp.br>, permitindo transparência na execução. Entre os resultados alcançados, merecem destaque técnico:

Projeto Wireless – Foram adquiridos cerca de 8 mil pontos de acesso compatíveis com *Wi-Fi 6/6E*, substituindo equipamentos defasados. A rede passou a operar com maior capacidade de usuários simultâneos, baixa latência e apoio a ambientes de alta densidade, como auditórios, salas de aula e ambientes de convivência estudantil.

Sistemas Firewall – O grande avanço dos serviços computacionais trouxe consigo preocupações constantes: os riscos cada vez mais complexos, como ataques cibernéticos, vazamento de dados, ataques de *ransomware* e acessos não autorizados. Nesse cenário, investiu-se em equipamentos e serviços de *firewall* de alta confiabilidade para proteção da infraestrutura computacional da USP. Também foi implantado o programa *Hackers do Bem* (<https://hackersdobem.sti.usp.br>).

Switches – Foram adquiridos 3.000 novos equipamentos *switches* para a garantia da continuidade operacional, segurança, escalabilidade e apoio às necessidades crescentes de conectividade.

Armazenamento de dados em larga escala – A nova política desenvolvida pela STI priorizou o gerenciamento mais adequado e sustentável do uso de dados, sem prejudicar a expansão digital acadêmica e administrativa da Universidade. Além de garantir um espaço de armazenamento para cada membro da comunidade USP, a STI viabilizou a disponibilidade de até 10 TB junto à plataforma contratada pela Prodesp e até 10 TB na estrutura de *drives* compartilhados para atender às demandas e atividades colaborativas das Unidades.

Backbone USP – Com objetivo de ampliar a autonomia da Universidade em relação aos provedores de serviços de conectividade, deu-se início à execução de um projeto audacioso para estruturação de um *backbone* USP com infraestrutura de fibra óptica entre os *campi*. O projeto foi estruturado em quatro fases, como destacado na Figura 1.

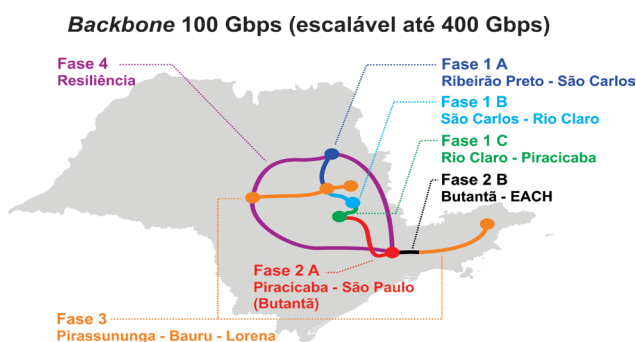


Figura 1. Projeto da Infovia (Backbone) USP com infraestrutura de fibra óptica entre os campi USP

Os trechos da Fase 1 A, Fase 1 B, Fase 1 C e Fase 2 A, que descrevem o eixo Norte-Sul, foram concluídos no final do segundo semestre de 2025, integrando a USP a redes acadêmicas nacionais e internacionais.

Sistemas Corporativos – Com o Portal de Serviços Computacionais da USP, ilustrado na Figura 2, atingiu-se aproximadamente 90% das demandas em formato digital dos processos acadêmicos e administrativos da USP

por meio de serviços computacionais apoiados em técnicas-padrão de modelagem de dados, implementação e testes automatizados.



Figura 2. Portal de Serviços USP: integração dos serviços computacionais com novos paradigmas de interfaces.

Além do acréscimo significativo das novas funcionalidades nos subsistemas já existentes, foram disponibilizados para a comunidade USP os seguintes novos subsistemas: **1)** Sankofa (digitalização e controle dos processos

da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento); **2)** Gaia (controle de produtos químicos da Superintendência de Gestão Ambiental); **3)** Portal do Inventor (controle de propriedade intelectual e de patentes da Agência USP de Inovação); **4)** Registros e Diplomas Digitalizados para Secretaria Geral, Pró-Reitorias, Órgãos Administrativos e Unidades de Ensino e Pesquisa; **5)** e-Proteos, que digitaliza a tramitação dos processos físicos para processos digitais na USP, integrado aos sistemas governamentais e de gestão da USP; **6)** Novos aplicativos para dispositivos móveis; **7)** Ferramentas para recuperação, transformação e anonimização de dados para análises em larga escala.

Próximos Passos – O próximo ciclo para o avanço da transformação digital da USP exigirá a continuidade de três grandes esforços computacionais nas seguintes áreas: **1)** evolução da segurança da informação; **2)** desenvolvimento de sistemas que incluam técnicas de inteligência artificial; **3)** nova arquitetura para armazenamento e processamento de dados e serviços computacionais.

Since 2020, the projects of the Information Technology Superintendence (STI) at the University of São Paulo (USP) were enhanced by the technical, administrative, and operational management structure established in 2014 (USP Resolution 7025, December 3, 2014). This governance consolidated three central guidelines with the goal of positioning STI as a supporting activity for the University's core activities: **1)** infrastructure qualification; **2)** systems and services; **3)** human resource management focused on quality delivery.

With the collaboration of IT Centers – CeTI-SP, CeTI-RP, CeTI-SC, CeTI-LQ – and the Bauru Campus IT Nucleos, STI has consolidated its role as the provider of essential computing services. The “**USP 100% Intelligently Digital**” program guided this digital transformation cycle, with three main goals: **1)** digitalization of academic and administrative processes through the Portal of Computational Services; **2)** modernization of connectivity; and **3)** deployment of security systems with intelligent firewalls and multiple layers of data protection.

Ensuring transparency, STI's Strategic Plan has been publicly since 2014 at <https://www.sti.usp.br>. Among the results achieved, the following are worthy of note:

Wireless Project – About 8,000 Wi-Fi 6/6E access points replaced outdated equipment enabling high-capacity, low-latency networks that support classrooms, auditoriums, and student social areas.

Firewall Systems – With increasing complex threats such as cyberattacks — ransomware attacks, data leaks, and unauthorized access —, USP has invested in high-reliability firewalls and has launched the “Hackers do Bem” program (<https://hackersdobem.sti.usp.br>).

Switches – To ensure secure, scalable communication, 3,000 new switches were installed, supporting servers, mobile devices, IP telephony, security cameras, and other digital resources.

Large-Scale Data Storage – A new policy enabled sustainable management of academic and administrative data usage. In addition to individual storage, STI provided up to 10 TB through PRODESP agreement and up to 10 TB in shared drives for collaboration works.

USP Backbone – To increase autonomy from external providers, USP launched its optical fiber backbone interconnecting campuses. Phases 1A, 1B, 1C, and 2A of the North-South axis were completed by late 2025, linking USP to national and international academic networks.

Corporate Systems – The Portal of Computational Services now reaches about 90% of academic and administrative processes, supported by standard modeling, implementation and automated testing. New subsystems include: **1)** Sankofa (processes related to inclusion and belonging at the USP community); **2)** Gaia (control of chemical products); **3)** Portal of Inventor (management of intellectual property and patents); **4)** Digital Degrees and Registries; **5)** e-Proteos (digital workflows integrated with government systems); **6)** new mobile applications; **7)** Tools for data recovery, transformation, and anonymization for large-scale analysis.

Next Steps – The next cycle for advancing USP's digital transformation must focus on: **1)** information security evolution; **2)** development of systems that include artificial intelligence techniques; **3)** new architectures for data storage, processing, and services.

PIONEIROS DA TI

Prof. José Otávio Monteiro de Camargo
Prof. Tomasz Kowaltowski
Prof. Imre Simon
Prof. Cláudio Leonardo Lucchesi
Prof. Paulo Feofiloff
Prof. Nicolau Reinhard
Prof. Routo Terada
Prof. Siang Wun Song
Prof. Istvan Simon
Prof. Janos Simon
Prof. Silvio Ursic
Prof. Maximilian E. Hehl
Prof. José Goldenberg
Eduardo Bonilha de Toledo Leite

CCI/CTI/STI

Prof. Oswaldo Fadigas Fontes Torres
Comissão Supervisora e CCI (1972 – 10/1986)

Prof. Lucas Antonio Moscato
CCI (10/1986 – 01/1990)

Prof. Oscar Hipólito
CCI (01/1990 – 07/1991)

Prof. Antonio Marcos de Aguirra Massola
CCI (07/1991 – 03/1992)

Prof. Erney Felício Plessmann de Camargo
CCI (03/1992 – 11/1993)

Prof. Imre Simon
CCI (02/1994 – 11/1998)

Prof. Paulo Cesar Masiero
CCI (11/1998 – 11/2004) e
CTI (11/2004 – 02/2006)

Prof. Nicolau Reinhard
(Coordenador Executivo CCI 1994 – 2002)

Prof. Gil da Costa Marques
CTI (02/2006 – 07/2011) e
STI (07/2011 – 03/2013)

Prof. Antonio Roque Dechen
STI (03/2013 – 01/2014)

Prof. José Roberto Drugowich de Felício
STI (01/2014 – 12/2014)

Prof. João Eduardo Ferreira
STI (12/2014 – 01/2026)

DIRETORES/ COORDENADORES DA TI USP IT DIRECTORS/ COORDINATORS AT USP

COORDENADOR EXECUTIVO DE TI

Mauro Cesar Bernardes (05/2022 – 02/2024)
Prof. Daniel Macedo Batista (06/2024 – 01/2026)

DIRETORES DO CCN/CCE

Ernesto De Vita Júnior
CCN (1962 – 1965)

Prof. Valdemar Waingort Setzer
Criador do nome CCE
CCN/CCE (1965 – 1969)

Prof. Isu Fang
CCN/CCE (1965 – 1972)

Prof. José Dion de Melo Teles
CCN/CCE (1965 – 1972)

José Affonso Leão Gil
CCE (1972)

Otávio Gennari
CCE (1972)

Prof. Paulo de Souza Moraes
CCE (1972 – 1975; 1981 – 1982)

Prof. Geraldo Lino de Campos
CCE (1975 – 1981; 1982 – 08/1988)

Heraldo Luiz Marin
CCE (08/1988 – 11/1989)

Prof. Carlos Antônio Ruggiero
CCE (12/1989 – 05/1991)

Prof. Antonio Marcos de Aguirra Massola
CCE (05/1991 – 01/1994)

Profa. Marília Junqueira Caldas
CCE (02/1994 – 10/2000)

Prof. Edson dos Santos Moreira
CCE (10/2000 – 02/2006)

Eduardo Bonilha de Toledo Leite
CCE (02/2006 – 03/2006) e
(Coordenador Adjunto 05/1999 – 08/2005)

Profa. Tereza Cristina Melo de Brito Carvalho
CCE (03/2006 – 05/2010)

Prof. Jaime Simão Sichman
CCE (05/2010 – 06/2013)

Jairo Carlos Filho
CCE (06/2013 – 10/2013)

COORDENADORES ADJUNTOS DO CCE

Victor Francisco Mammana de Barros
(coordenador da CAPA 06/1990 – 01/1991)

Profa. Helena Maria do Carmo Antunes
(Coordenadora da CAPA 01/1991 – 09/1992)

Profa. Marília Junqueira Caldas
(Coordenadora da CAPC 06/1990 – 03/1992)

DIRETORES DTI/CeTI-SP

Prof. Luiz Natal Rossi
DTI (10/2013 – 07/2014)

Prof. João Eduardo Ferreira
DTI (07/2014 – 12/2014)

Cyrano da Silva Rizzo
CeTI-SP (03/2015 – 03/2017)

Profa. Fátima de Lourdes Nunes Marques
CeTI-SP (06/2017 – 01/2022)

Leandro Fregnani
CeTI-SP (01/2022 – 01/2026)

DI – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Prof. José Carlos de Souza Santos
(03/1993 – 07/1995)

Prof. Siang Wun Song
(07/1995 – 02/1998)

Prof. Paulo Feofiloff
(06/1998 – 03/1999)

Prof. Fabio Kon
(02/2006 – 02/2006)

Luís Carlos Moreira Gomes
*(02/1998 – 06/1998; 03/1999 – 06/1999;
02/2006 – 06/2011)*

Prof. Luiz Natal Rossi
(06/1999 – 02/2006; 06/2011 – 10/2013)

CIAGRI / ESCRITÓRIO DTI-LQ / CeTI-LQ

Eng. Adriano Júlio de Barros Vicente
Azevedo Filho
CIAGRI (04/1985 – 11/1989)

Prof. José Vicente Caixeta Filho
CIAGRI (11/1989 – 02/1993)

Nermano Franco Ferreira
CIAGRI (03/1993 – 03/1996)

Ricardo Ramiro
CIAGRI (04/1996 – 10/1997)

Prof. Hilton Thadeu Zarate do Couto
CIAGRI (11/1997 – 06/2006)

Prof. Gerd Sparovek
CIAGRI (06/2006 – 07/2012)

Prof. Luiz Carlos Estraviz Rodriguez
CIAGRI (08/2012 – 10/2013)
Chefe Divisão – DTI-LQ (10/2013 – 07/2014)

Ana Cláudia Camargo Ruffini
*Respondendo pela Divisão – DTI-LQ
(07/2014 – 12/2014)*

Prof. Antonio Augusto Franco Garcia
CeTI-LQ (12/2014 - 01/2022)

Ana Cláudia Camargo Ruffini
CeTI-LQ (01/2022 - 08/2022)

Prof. Luis Eduardo Aranha Camargo
CeTI-LQ (08/2022 – 01/2026)

CIRP / ESCRITÓRIO DTI-RP / CeTI-RP

Prof. Antonio Caliri
CIRP (05/1996 – 01/2006);

Prof. Oswaldo Baffa Filho
CIRP (01/2006 – 07/2013);

Prof. Alexandre Souto Martinez
Chefe de Divisão - DTI-RP (07/2013 – 07/2014);

Claudia Helena Bianchi Lencioni
*Respondendo pela Divisão - DTI-RP
(07/2014 – 12/2014);*

Prof. Alexandre Souto Martinez
CeTI-RP (12/2014 - 01/2021);

Profa. Isabel Cristina Italiano
CeTI-RP (02/2021 - 01/2022);

Claudia Helena Bianchi Lencioni
CeTI-RP (01/2022 - 08/2022);

Prof. Ildeberto Aparecido Rodelo
CeTI-RP (08/2022 – 01/2026);

CISC / ESCRITÓRIO DTI-SC / CeTI-SC

Prof. Jan Frans Willem Slaets
CISC (04/1992 – 03/1994)

Prof. Paulo Cesar Masiero
CISC (03/1994 – 05/1998)

Prof. Marcos José Santana
CISC (05/1998 – 02/2006)

Prof. Caetano Traina Junior
CISC (02/2006 – 10/2013)

Maria de Lourdes Rebucci Lirani
Chefe de divisão - DTI-SC (10/2013 – 07/2014)

Rogério Toshiaki Kondo
CeTI-SC (07/2014 – 02/2015)

Prof. Adilson Gonzaga
CeTI-SC (02/2015 - 08/2019)

Prof. Carlos Antonio Ruggiero
CeTI-SC (08/2019 - 02/2022)

Prof. Adenilso Simão Silva
CeTI-SC (02/2022 - 07/2023)

Prof. Murilo Araújo Romero
CeTI-SC (07/2023 – 01/2026)

NÚCLEO DE TI DE BAURU

Prof. José Roberto Pereira Lauris
(02/2015 a 04/2018)

Prof. José Henrique Rubo
(04/2018 – 07/2023)

Profa. Karin Hermana Neppelenbroek
(07/2023 – 01/2026)

CONSELHO DELIBERATIVO PARA A ÁREA DE TI DA USP

(Resolução USP nº 7025 de 03/12/2014)

Período: 03/2016 – 01/2018

Prof. Marco Antonio Zago – Presidente/Reitor
Prof. Vahan Agopyan – Vice-Presidente/ Vice-Reitor
Prof. João Eduardo Ferreira – Superintendente TI

Membros:

Prof. Demi Getschko
Prof. Jan Frans Willem Slaets
Prof. Marco Antonio Gutierrez
Prof. Oswaldo Baffa Filho

Período: 01/2018 – 01/2022

Prof. Vahan Agopyan – Presidente/ Reitor
Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez – Vice-Presidente/ Vice-Reitor
Prof. João Eduardo Ferreira – Superintendente TI

Membros:

Prof. Demi Getschko
Prof. Jan Frans Willem Slaets (cessado 02/2022)
Prof. Marco Antonio Gutierrez
Prof. Oswaldo Baffa Filho (cessado 02/2022)

Período 01/2022 – 01/2026

Prof. Carlos Gilberto Carlotti Junior – Presidente/ Reitor
Profa. Maria Arminda do Nascimento Arruda – Vice-Presidente/
Vice-Reitora
Prof. João Eduardo Ferreira – Superintendente TI

Membros:

Prof. Carlos André de Maria de Arruda (cessado 07/2025)
Prof. Carlos Antonio Ruggiero
Prof. Demi Getschko
Prof. Gileno Gurjão Barreto (designado 07/2025)
Prof. Marco Antonio Gutierrez

Reitor

Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-Reitora

Maria Arminda do Nascimento Arruda

Pró-Reitor de Graduação

Aluisio Augusto Cotrim Segurado

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Paulo Alberto Nussenzeig

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

Marli Quadros Leite

Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento

Ana Lúcia Duarte Lanna

Chefe de Gabinete

Arlindo Philippi Junior

Coordenador Executivo do Gabinete do Reitor

Edmilson Dias de Freitas

Superintendente de Comunicação Social

Eugênio Bucci

Superintendente do Espaço Físico

Miguel Antonio Buzzar

Superintendente de Gestão Ambiental

Patrícia Faga Iglecias Lemos

Superintendente Jurídico

Fernando Facury Scaff

Superintendente de Prevenção e Proteção Universitária

José Antonio Visintin

Superintendente de Relações Institucionais

Heleno Taveira Torres

Superintendente de Saúde

Paulo Andrade Lotufo

Superintendente de Tecnologia da Informação

João Eduardo Ferreira

Coordenador da Agência USP de Inovação

Luis Henrique Catalani

Coordenador de Administração Geral

João Maurício Gama Boaventura

Coordenador do Escritório de Desenvolvimento de Parcerias

Moacir de Miranda Oliveira Junior

Coordenadora do Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico

Fátima de Lourdes dos Santos Nunes Marques

Coordenador do Escritório de Proteção de Dados e Informações

Julio Michael Stern

Coordenadora do Escritório Alumni USP

Maria Helena Palucci Marziale

Diretor do Centro de Inovação InovaUSP

Marcelo Knörich Zuffo

Presidente da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais

Paulo Martins

Presidente da Agência USP de Cooperação Nacional e Internacional

Sergio Persival Baroncini Proença

Ouvidora-Geral

Marília Cerqueira Leite Seelaender

Procurador-Geral

Marcelo José Magalhães Bonizzi

Secretária-Geral

Maria Helena Cury Gallottini







**SUPERINTENDÊNCIA
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**